

SITUAÇÃO DOS PRIMEIROS MOLARES PERMANENTES NOS ALUNOS DE 10 A 17 ANOS DA ESCOLA ESTADUAL OLÍMPIA DE BRITO DA CIDADE DE TRÊS CORAÇÕES, MG

Monique FERRAZ¹, Simone Cerqueira FERREIRA², Giulliano Henrique GONÇALVES³

¹Aluno do curso de Odontologia/UNINCOR.

²Orientadora e professora do curso de Odontologia/UNINCOR.
simonecf66@hotmail.com

³Co-orientador: Giulliano Henrique Gonçalves

Palavras-chave: Primeiro Molar Permanente ,Cárie, Dentição Permanente.

RESUMO:

O primeiro molar permanente é o primeiro dente que não será trocado que erupciona e, por isso, muitas vezes é confundido com um dente decíduo. Ele é o dente mais importante na transição da dentadura decídua para a permanente. O presente estudo consistiu na avaliação de prontuários odontológicos de 200 crianças de 10 a 17 anos da Escola Estadual Olímpia de Brito situada na cidade de Três Corações, MG, sendo 100 do sexo feminino e 100 do sexo masculino, entre 2008 e 2011. Foi analisada a situação dos primeiros molares permanentes superiores e inferiores de ambos os lados, em um total de 800 dentes/situações, classificando-os como hígido, restaurado, cariado, indicação de tratamento endodôntico, indicação de extração e extraídos, sendo que cada dente entrou em somente uma classificação. O resultado apresentado foi: 47% hígidos; 35,5% restaurados; 13% cariados 0,37% Indicação de tratamentos endodôntico; 1,87% indicação de extração e 2% extraídos. Comparando cada grupo de dentes: os elementos inferiores apresentaram um número de dentes restaurados maior que os superiores, com aproximadamente 10% de diferença; o dente mais acometido pela cárie foi o elemento 16, com pouca diferença dos demais; o maior número de dentes hígidos foram os superiores; esta pesquisa comprova que os molares inferiores são os mais comprometidos, estando 9,75% mais que os superiores, o resultado de molares superiores e inferiores acometidos de alguma maneira são: 47,75% e 57,5% respectivamente. Quanto ao sexo: em meninos, os dentes hígidos tiveram um resultado 14% maior que nas meninas, índices iguais a 54% e 40,75%, respectivamente; os dentes restaurados foi maior em meninas, com 43% dos dentes e no sexo masculino foram apenas 29%. Analisando melhor os resultados, podemos afirmar que 53% dos primeiros molares permanentes destes escolares foram afetados de alguma forma. Com este resultado, percebe-se uma necessidade de conscientização da população, principalmente dos pais e responsáveis pelas crianças, informando a necessidade de cuidar dos dentes decíduos e de dar atenção ao primeiro molar permanente, um dos dentes mais importantes da cavidade bucal por ser considerado a chave de toda articulação dentária.